



Divulgada programação preliminar do congresso em comemoração dos 80 anos do INCA

A programação preliminar do *Congresso INCA 80 Anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do Câncer no Século XXI* já pode ser acessada no site do evento. Para compor a grade, as diferentes áreas do INCA refletiram sobre o que pode ser diferencial para o enfrentamento dos desafios do controle do câncer no século XXI. O resultado será apresentado nos dois dias do evento.

“Queremos mostrar, para fora dos nossos muros, como atuamos na esfera pública e o que temos aqui da mais avançada tecnologia. Não será um congresso voltado para novos tratamentos, mas há novidades em algumas áreas, como as de câncer de pele e de próstata, que serão assuntos de mesas redondas. A programação está bem dividida e representativa do trabalho do Instituto”, disse o presidente da Comissão Científica do Congresso e coordenador de Ensino do INCA, Mauro Musa Zamboni.

No evento, serão abordados os múltiplos aspectos relacionados ao controle do câncer; como a formulação de políticas públicas, estratégias de prevenção da doença, formação de recursos humanos, desenvolvimento de pesquisas e cuidado integral ao paciente. O congresso será realizado nos dias 29 e 30 de setembro, no hotel Othon Palace, em Copacabana, no Rio de Janeiro, e tem como slogan *Toda uma vida cuidando de vidas*.

CONGRESSO INCA 80 ANOS:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS
PARA O CONTROLE DO
CÂNCER NO SÉCULO XXI

29 e 30 SETEMBRO
Hotel Othon Palace
Rio de Janeiro

www.inca.gov.br/80anos
Inscreva-se
e participe!

INCA | **80 ANOS**
ESSA HISTÓRIA TAMBÉM É SUA.

INCA | PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO | BRASIL

+ NA INTERNET: As inscrições e o acesso à programação podem ser feitos pelo site www.inca.gov.br/80anos

ASSISTÊNCIA

Fisioterapia ajuda no controle da dor de pacientes em cuidados paliativos

Pacientes da unidade de cuidados paliativos do INCA, o HC IV, recebem intervenções terapêuticas periódicas para o controle da dor. Segundo a fisioterapeuta da unidade, Patrícia Chelles, a dor é um sintoma presente em mais de 60% dos pacientes. “Por ser um sintoma subjetivo, ouvimos o relato de cada um e verificamos sua condição física para avaliar e tratar o problema de forma individualizada”, conta.

A dor possui aspectos multidimensionais que podem ser físicos, emocionais, espirituais ou sociais. “No HC IV a equipe multidisciplinar garante uma assistência plena ao paciente com dor para que ele tenha todas as necessidades contempladas”, destaca Patrícia. Em Oncologia, os pacientes costumam

experimentar esse sintoma por conta da doença ou do próprio tratamento. “A fisioterapia busca ajudar no controle da dor física, utilizando-se de recursos específicos e contribuindo para o conforto e qualidade de vida, que são princípios do cuidado paliativo”, diz a fisioterapeuta.

O HC IV dispõe de um ginásio de fisioterapia com equipamentos de eletroterapia e de termoterapia. Também são utilizados recursos terapêuticos manuais, dispositivos auxiliares de marcha e órteses estabilizadoras. “Acompanhamos a pessoa durante todo seu percurso na unidade. No atendimento ambulatorial os pacientes têm um status funcional melhor e ainda se encontram mais independentes e ativos”, explica a fisioterapeuta. Eles também são assistidos no hospital por complicações que precisam de internação hospitalar ou no domicílio, quando o deslocamento para o HC IV não é possível. “Sempre orientamos os cuidadores sobre as formas de aliviar a dor para que eles possam manejar o paciente com segurança”, afirma.

A fisioterapeuta foi convidada para participar como palestrante sobre o tema no *Curso de Atualização em Cuidados Paliativos* da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A palestra, para profissionais do Hospital Universitário Pedro Ernesto, teve como título o *Controle sintomático da dor pela equipe e intervenções fisioterapêuticas no controle da dor*.

